



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Sobre o mal-estar docente na rede estadual de ensino
Autor	THUANI CERONI SILVEIRA
Orientador	CARLA GONÇALVES RODRIGUES
Instituição	Universidade Federal de Pelotas

SOBRE O MAL-ESTAR DOCENTE NA RESDE ESTADUAL DE ENSINO

SILVEIRA, Thuani Ceroni ¹ RODRIGUES, Carla²

Desenvolvido durante o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre do ano de 2013 este trabalho versa sobre uma investigação qualitativa do tipo intervencionista, com abordagem cartográfica, ocupada da constituição de saberes e fazeres relativos ao mal-estar docente na rede estadual de ensino de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul. Integra o Projeto de Pesquisa-Ensino-Extensão, intitulado *Escrileituras: um modo de ler-escrever em meio à vida*, vinculado ao Programa Observatório da Educação da CAPES-INEP, coordenado pela professora Sandra Mara Corazza, na Faculdade de Educação da UFRGS, juntamente com pesquisadores da UFPel, UFMT e Unioeste. No que tange ao arranjo teórico esta pesquisa organiza-se em três movimentos. Primeiramente, buscou-se por elementos sobre a temática através do exame bibliográfico na área da Saúde - mais especificamente da Psicologia - e na área da Educação. Para tal, fez-se uso dos bancos de dados SciELO, Bireme e PubMed, bem como do aporte fornecido pelas pesquisas de Esteve (1999). O segundo movimento visou-se fomentar o estudo de textos relativos à metodologia da pesquisa de campo para o trabalho com os processos de subjetivação. Por fim, reniram-se elementos que oferecem consistência à referida temática, focalizando a escrita como exercício clínico, desde a Psicologia Institucional e a Filosofia da Diferença. Para a produção de dados, se realizou pesquisa documental e se propôs atividades intervencionistas a partir de ateliês de *escrileituras* para 26 professores da Educação de Jovens e Adultos, registrando o planejamento e o processo em um diário de bordo cartográfico. Também utilizou-se entrevistas semi-estruturadas com três sujeitos desta investigação. Identificam-se resultados que apontam a existência de uma cultura educacional de fuga do trabalho a favor de benefícios pessoais e individuais, utilizando-se de atestados e afastamentos, borrando o que se denomina cientificamente de mal-estar docente. De outro lado, existem causas e consequências indicadas que corroboram os achados de pesquisas anteriores, tal como de Esteve (1999). Assim demonstra-se a importância da continuidade à atenção sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Mal-estar docente, educação, *escrileituras*, cartografia.